



VOL. 19, Nº 2 (Mayo-Agosto 2015)

ISSN 1138-414X (edición papel)

ISSN 1989-639X (edición electrónica)

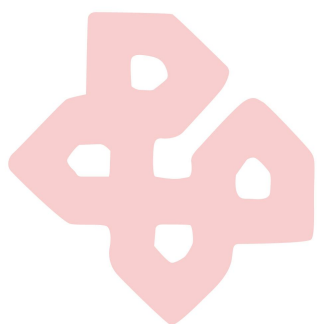
Fecha de recepción 04/05/2015

Fecha de aceptación 22/07/2015

APRENDIZAJE INFORMAL, ALFABETIZACIÓN MEDIÁTICA E INCLUSIÓN SOCIAL. DESCRIPCIÓN DE UNA EXPERIENCIA

Aprendizagem informal, literacia mediática e inclusão social. Descrição de uma experiência

Informal learning, media literacy and social inclusion. Description of an experience



María Teresa Ribeiro Pessoa*, María José Hernández Serrano y José Manuel Muñoz Rodríguez****

** Universidad de Coimbra, **Universidad de Salamanca*

E-mail: tpessoa@fpce.uc.pt, mjhs@usal.es, pepema@usal.es

Resumen:

Se presenta la experiencia de un proyecto de educación informal, que utiliza las posibilidades de los medios sociales interactivos, Web 2.0, para crear una metodología formativa -reporteros comunitarios- que promueve la inclusión social a través de la alfabetización mediática para la construcción de ciudadanos activos. La teoría de la Flexibilidad Cognitiva sirve como sustento teórico de la plataforma formativa del proyecto, donde las competencias digitales y sociales se adquieren a lo largo de un viaje virtual, que permite generar diversas trayectorias de aprendizaje informal e inspirar a otros formadores. Los impactos generados a partir de la innovación que supone esta experiencia verifican la potencialidad de los medios sociales para generar espacios aprendizaje ubicuo, de interacción colaborativa y de construcción de comunidades. Se concluye expresando la necesidad de incluir en la agenda educativa las oportunidades del aprendizaje informal y la alfabetización mediática para la inclusión social.

Palabras clave: Educación informal, Web 2.0, Alfabetización Mediática, Competencias transversales, Inclusión Social

Resumo:

Este trabalho apresenta a experiência de um projeto de educação informal que utiliza as potencialidades dos media sociais e interativos, a Web 2.0, para criar uma metodologia formativa - repórteres comunitários - que promove a inclusão social através da alfabetização mediática com vista à construção de cidadãos ativos. A teoria da flexibilidade cognitiva constitui a fundamentação teórica da plataforma formativa do projeto, em que as competências digitais e sociais se adquirem ao longo de uma viagem virtual, que permite gerar diversas trajetórias de aprendizagem informal e inspirar outros formadores. Os impactos produzidos a partir da inovação subjacente a esta experiência permitem constatar a potencialidade dos meios sociais para gerar espaços de aprendizagem ubíquos de interação colaborativa e para criar comunidades. Conclui-se afirmando a necessidade de incluir na agenda educativa as oportunidades da aprendizagem informal e a alfabetização mediática com vista à inclusão social

Palavras-chave: Educação informal, Web 2.0, Alfabetização Mediática, Competências transversais, Inclusão Social

Abstract:

The paper describes the experience of an informal education European project, which uses the possibilities of interactive social media, Web 2.0, to create a training methodology -community reporting- that promotes social inclusion through media literacy aiming at building active citizens. The theory of Cognitive Flexibility serves as theoretical basis of the project learning platform, where digital and social skills are acquired over a virtual learning journey, from which different paths of informal learning can be generated and be inspiring for other teachers. Impacts from the innovation of this experience verified the potential of social media to create ubiquitous learning spaces for collaborative interaction and community building. Conclusions reinforce the need to include in the educational agenda the opportunities of informal learning and media literacy for social inclusion.

Key words: Informal Education, Web 2.0, Media Literacy, Cross competences, Social Inclusion